

## EFEITOS DA MATO-INTERFERÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DA ALFACE ROXA CV "VENEZA ROXA" DURANTE O VERÃO

MACIEL, C.D.G.(FAEF, Garça - SP, maciel@fca.unesp.br); SILVA, T.R.M.(FAEF, Garça - SP, tiago\_ribeiro\_silva@yahoo.com.br)\*; POLETINE, J.P.(ESAPP, Paraguaçu Paulista - SP); RODRIGUES, F.N.(FAEF, Garça - SP); ACHILES FILHO, J.R.(FAEF, Garça - SP); SILVA, J.G.(FAEF, Garça - SP); MARIN, M.W.(FAEF, Garça - SP).

A alface é a hortaliça folhosa mais popularmente cultivada e consumida na forma de saladas. Atualmente, cultivares com colorações roxas e com diferentes características foliares, têm sido procurada para atender mercados mais sofisticados e exigentes, cujo enfoque são os enfeites de pratos e saladas especiais. Com objetivo de estudar diferentes períodos de interferência das plantas daninhas sobre a cultura da alface roxa em condição de verão, entre os meses de março a abril de 2005, um experimento foi conduzido na horta do Lar dos Velhos Frederico L. Ozanan, localizada no Município de Garça-SP, utilizando-se mudas do cultivar "Veneza Roxa" e espaçamento de 0,25 x 0,25 m. Os tratamentos constaram de testemunhas capinada, sem capina e diferentes épocas de controle da infestação, de forma que a cultura foi mantida na presença ou na ausência da convivência com a infestação até os 7; 14; 21; 28 e 35 dias após o transplante das mudas (DATM). Os resultados sugerem que o cultivar de alface "Veneza Roxa" permitiu ocorrência do período inicial de convivência possível com as plantas daninhas (4 DATM) maior que o período final (9 DATM), conferindo o estabelecimento do Período Crítico de Prevenção da Interferência no intervalo do 4º ao 9º dias após transplante da cultura (PCPI = 4 - 9 DATM).

**Palavras-chave:** *Lactuca sativa*, competição, plantas daninhas, produtividade.